



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2022



Disciplina

HZ 465 Antropologia no Brasil

Docente

Bernardo Fonseca Machado  
bernardofmachado@gmail.com

PADs

Laís Silva Braga  
Raissa Clauss Rodrigues

Ementa:

O Curso visa familiarizar os estudantes com as tradições da disciplina no Brasil, no contexto mais amplo da história da antropologia. A bibliografia incluirá análises dos aspectos institucionais - museus, centros e faculdades onde os antropólogos desenvolveram seus trabalhos de pesquisa e ensino metodológicos e teóricos dessa história.

Programa:

O curso pretende apresentar alguns dos principais debates que atravessaram e constituíram a disciplina de Antropologia no Brasil. A abordagem destacará os temas, os objetos, as problemáticas e as metodologias desenvolvidas ao longo dos anos por antropólogas e antropólogos no país. De um lado, a disciplina tratará do contexto político-social no qual cada conhecimento foi elaborado e, de outro, discutirá os aspectos institucionais e epistemológicos envolvidos no processo.

A estratégia não se propõe a discutir a totalidade das obras e de debates que marcaram o processo de formação da disciplina. Antes, o curso fará o esforço para indicar como sujeitos, instituições e discussões nacionais e internacionais afetaram a produção do conhecimento antropológico no país indicando algumas das particularidades de certas correntes de pensamento.

Serão alvo de discussão temas como: o processo de institucionalização da disciplina no século XX, a criação da chamada etnologia brasileira, a antropologia das relações étnico-raciais, a formulação da antropologia urbana, os estudos da antropologia sobre religião, a constituição dos estudos de gênero, entre outros.



Informações gerais sobre o formato da disciplina:

**FORMATO**

- A disciplina prevê atividades **síncronas e presenciais**
- **O Google Classroom** será a plataforma utilizada para subir textos e comunicação entre docente e discentes.
- As aulas serão expositivas e dialogadas
- Todos os textos (obrigatórios e complementares) e os powerpoints serão disponibilizados no Google Classroom.
- Os materiais da disciplina correspondem a trechos de livros e artigos científicos. Em algumas das aulas haverá material complementar: vídeos disponíveis na internet e podcasts de tocadores.
- O formato da disciplina pode ser alterado ao longo do semestre caso discentes e docente conclua que ele não está contribuindo para o aprendizado ou se algum imprevisto sanitário alterar o contexto. O programa também está sujeito a modificações no decorrer do curso.

**Avaliação** – Estudantes serão avaliadas/os por dois instrumentos:

- 1) Um **seminário em grupo**. Durante as aulas, cada grupo (definido por estudantes e pelo professor) apresentará um texto previamente selecionado. Estudantes precisarão discutir (mas não só): 1) objetivo do texto, 2) a pergunta respondida pela/o autora/autor, 3) a metodologia, 4) a tese do/a autor/a 5) as análises. (Correspondendo a 50% da nota final)
  - 2) **Avaliação/trabalho autoral** referente ao conteúdo ministrado em sala de aula e aos textos lidos ao longo do semestre. (Correspondendo a 50% da nota final)
- Caso o professor avalie ser inexecutável uma das duas atividades de avaliação descritas acima, poderá alterar o instrumento conforme considerar adequado.

Atenção: Plágio é crime (Código Penal, art.184). Para citar, é preciso referenciar. Em caso de cópia sem citação, o instrumento em questão será zerado.

**ATENDIMENTO**

- Ao longo do semestre, estudantes podem solicitar conversas e reuniões com o docente pelo GoogleMeet ou por e-mail.

Programa Detalhado:

**16/03 - Aula 1 – Apresentação do programa, do docente, de discentes e da dinâmica do curso**

**23/03 - Aula 2 – Linhas introdutórias**

CORRÊA, Mariza. “Traficantes do Excêntrico”. In: Corrêa, Mariza. Traficantes do Simbólico e outros ensaios sobre a história da antropologia. Campinas: Editora da Unicamp, 2013. (p.35-70)

PEIRANO, Mariza. “A antropologia como ciência social no Brasil”. Etnográfica, vol IV (2), 2000. (p.219-232)



**30/03 - Aula 3 – *Primeiros esboços: Museus e racismo***

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. 3º Seminário Nacional – Relações Raciais e Educação, PENESB-RJ, 2003, p. 1-17.

SCHWARCZ, Lilia. “Os Museus Etnográficos Brasileiros: “Polvo é povo, molusco também é gente”. In: Schwarcz, Lilia. O espetáculo das raças. Companhia das Letras: São Paulo, [1993] 2007, p. 67-98.

**06/04 – Aula 4 – *Antropologia nas décadas de 1930 e 1940: estudos sobre relações raciais***

Guimarães, Antonio Sergio. A democracia racial revisitada. Afro-Ásia, 60, 2019. p. 9-44.

Seminário:

Rossi, Luiz Gustavo Freitas. “Edison Carneiro e os estudos Afro-Brasileiros da década de 1930”. In: O intelectual “feiticeiro” – Edison Carneiro e o campo de estudos das relações raciais no Brasil. Tese de Doutorado, 2011, p.133-204.

**13/04 - Aula 5 – *Antropologia nas décadas de 1930 e 1940: Etnologia***

PEIXOTO, Fernanda. "Lévi-Strauss no Brasil: a formação do etnólogo". *Revista Mana*, vol.4. n.1, 1996. p.79-107.

Seminário

Tambascia, Christiano Key. “Não sei como hei de viver”: Os bastidores da etnografia de Curt Nimuendajú”. Berose: Encyclopédie Internationale des histoires de l’anthropologie, 2020 p. 1-40.

Material de apoio

Vídeo [trechos escolhidos]:

Claude Lévi-Strauss – Saudades do Brasil. Maria Mais, 112 min, 2005.

<https://www.youtube.com/watch?v=PK7Hh0hZzeE>

**20/04 - Aula 6 – *Institucionalização***

CORRÊA, Mariza. “A antropologia no Brasil (1960-1980)”. In: Corrêa, Mariza. Traficantes do Simbólico e outros ensaios sobre a história da antropologia. Campinas: Editora da Unicamp, 2013. (p.107-204)

Seminário

DURHAM, Eunice. Os problemas atuais da pesquisa antropológica no Brasil. Apresentação Oral na Latin American Study Group, 1980, p.159-170.

Material de apoio

50 anos do PPGAS UNICAMP

<https://www.youtube.com/watch?v=BDdBadf8eWY>



### **27/04 - Aula 7 – Etnologia indígena**

MELATTI, Julio Cezar. A etnologia das populações indígenas do Brasil, nas duas últimas décadas. Anuário Antropológico, 1980, p. 253-275

CRUZ, Felipe Sotto Maior. Indígenas antropólogos e o espetáculo da alteridade. Revista de Estudos e Pesquisa sobre as Américas, 11(2), 2017, p. 93-108

#### Seminário

SEEGER, Anthony; DA MATTA, Roberto; CASTRO, Eduardo Batalha Viveiros de. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras" In: OLIVEIRA, João Pacheco de (org.). Sociedades Indígenas e indigenismo no Brasil. Rio de Janeiro/São Paulo, Editora da UFRJ/Editora Marco Zero, 1987.

#### Material de apoio:

Entrevista com Nelly Duarte (Marubo) e Sandra Benites (Guarani) – “Os antropólogos contam tudo errado! Nós somos as autoras das nossas falas”.

<http://revistadr.com.br/posts/os-antropologos-contam-tudo-errado-nos-somos-as-autoras-das-nossas-falas/>

### **04/05 - Aula 8 – Antropologia Urbana**

FRÚGOLI, Heitor. O urbano em questão na antropologia – interfaces com a sociologia. Revista de Antropologia USP, 2005, v.48 (1), p. 133-165.

#### Seminário

Durham, Eunice. “A pesquisa antropológica com populações urbanas” In: CARDOSO, Ruth (org.). A aventura antropológica: teoria e pesquisa. São Paulo: Paz e Terra, pp. 17-37, 1986.

#### Material de apoio

Vídeos – Narradores Urbanos, antropologia urbana e etnografia nas cidades brasileiras. Dir: Ana Luiza Carvalho da Rocha e Cornelia Eckert.

<https://vimeo.com/bievufrgs/videos/sort:likes/format:thumbnail>

### **11/05 – Aula 9 – Antropologia da Religião**

MONTERO, Paula. “Religiões e dilemas da sociedade brasileira”. In: MICELI, Sérgio (org.) O que ler na ciência social brasileira (1970-1995), ANPOCS/CAPES. São Paulo: Editora Sumaré, 1999, p. 327-367

#### Seminário

TEIXEIRA, Jacqueline Moraes. Os filhos dos homens – vasectomia e masculinidade como tecnologia pentecostal (2018)



**18/05 – Aula 10 – Estudos de Gênero, Sexualidade e antropologia**

FRANÇA, Isadora Lins; FACCHINI, Regina. “Estudos de gênero no Brasil: 20 anos depois”. In: MICELI, Sergio; MARTINS, Carlos Benedito (org.) *Sociologia Brasileira Hoje*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2017. p. 283-258.

CARRARA, Sérgio; SIMOES, Júlio Assis. Sexualidade, cultura e política: a trajetória da identidade homossexual masculina na antropologia brasileira. *Cadernos Pagu*, n. 28, 2007, pp. 65-99.

Seminário

PISCITELLI, Adriana. Corporalidade em confronto/ Brasileiras na indústria do sexo na Espanha. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v.22, n.64, 2007, p. 17-32

**25/05 - Aula 11 – Articulações**

MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. *Cadernos Pagu*, n.42, pp. 201-248, 2014.

Seminário

GONZALES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, 1984, p. 223-244.

CORRÊA, Mariza. O mistério dos orixás e das bonecas/ raça e gênero na antropologia brasileira, *Etnográfica*, v.4 (2), 2000, p.233-265.

**01/06 - Aula 12 – Antropologia Política**

PEIRANO, Mariza. Antropologia política, ciência política e antropologia da política. In: \_\_\_\_\_. *Três ensaios breves. Trabalhos em Ciências Sociais: Série Antropologia*, Brasília: UnB, n. 231, 1997.

Seminário

PALMEIRA, Moacir. Eleição municipal, política e cidadania. In: Palmeira, Moacir; Barreira, César. *Política no Brasil*, 2004, p.137-150.

**08/06 - Aula 13 – Arte e formas expressivas**

CESARINO, Pedro. Conflitos de pressupostos da Antropologia da Arte. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. v. 32, nº 93. 2017. p.1-17.

Seminário

PONTES, Heloisa. *Intérpretes da Metrópole: História Social e relações de gênero no teatro e no campo intelectual, 1940-1968*. São Paulo: EDUSP, 2010. (Capítulos a decidir)



### **15/06 – Aula 14 – Antropologias brasileira e suas tendências**

MONTERO, Paula. “Antropologia no Brasil: tendências e debates”. In: Trajano, Wilson; Ribeiro, Gustavo Lins (orgs.). Associação Brasileira de Antropologia, 2004, p. 117-142.

TRAJANO, Wilson. “Formação, ensino e reprodução nos programas de antropologia”. In: Simião, Daniel Schroeter & Feldman-Bianco, Bela. O campo da antropologia no Brasil – retrospectiva, alcances e desafios. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Antropologia, 2018, p. 169-204.

### **22/06 – Aula 15 – Antropologia brasileira – outros olhares**

CABRAL, João de Pina. “Uma história de sucesso: a antropologia brasileira vista de longe”. In: Trajano, Wilson; Ribeiro, Gustavo Lins (orgs.). Associação Brasileira de Antropologia, 2004, p. 249-266.

Mendes dos Santos, Gilton; Dias Jr, Carlos Machado. Ciência da floresta – por uma antropologia no plural, simétrica e cruzada. Revista de Antropologia, 52 (1), 2009, 138-160.

BARRETO, João Paulo Lima; SANTOS, Gilton Mendes. A volta da Cobra Canoa – em busca de uma antropologia indígena. Revista de Antropologia, v.60, nº1, 2017, p. 84-98.

### **Entrega do trabalho final**

#### **Bibliografia:**

ACUÑA, Mauricio. Índícios de gênero e raça na capoeira: Ruth Landes e Edison Carneiro ao pé da roda. In: MACHADO, Bernardo Fonseca; HIRANO, Luis Felipe; ACUÑA, Maruicio. Marcadores Sociais das diferenças: fluxos, trânsitos e intersecções. Editora da UFG, 2019.

BASTIDE, Roger & FERNANDES, Florestan. Brancos e negros em São Paulo: ensaio sociológico sobre aspectos da formação, manifestações atuais e efeitos do preconceito de cor na sociedade paulistana. São Paulo: Global. 2008 (Capítulo 3 – “Manifestações do preconceito de cor” – p. 154 a 189)

BANIWA, Gersem. “A Conquista da Cidadania Indígena e o Fantasma da Tutela no Brasil Contemporâneo”. In: Constituições Nacionais e Povos Indígenas. Alcida Rita Ramos (org.). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012

BOTELHO, André. SCHWARCZ, Lilia (orgs.) Um enigma chamado Brasil: 29 intérpretes e um país. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Sobre o pensamento antropológico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Índios no Brasil: história, direitos e cidadania. São Paulo: Claro Enigma, 2012.



- Carneiro da Cunha, Manuela. *Cultura com Aspas e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Cosac Naify, 2009
- CARRARA, Sérgio ; SIMOES, Júlio Assis. *Sexualidade, cultura e política: a trajetória da identidade homossexual masculina na antropologia brasileira*. Cadernos Pagu, n. 28, pp. 65-99, 2007.
- CORRÊA, Mariza. "Traficantes do Excêntrico". In: Corrêa, Mariza. *Traficantes do Simbólico e outros ensaios sobre a história da antropologia*. Campinas: Editora da Unicamp, 2013. (p.35-70)
- CORRÊA, Mariza. "A antropologia no Brasil (1960-1980)". In: Sergio Miceli (org.). *História das Ciências Sociais no Brasil*. São Paulo: Sumaré/FAPESP, vol. 2, 1995.
- DURHAM, Eunice. "A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas". In: CARDOSO, Ruth (org.). *A aventura antropológica: teoria e pesquisa*. São Paulo: Paz e Terra, pp. 17-37, 1986.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. São Paulo: Global Editora, 2003.
- FRY, Peter. "Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade no Brasil". In: FRY, Peter. *Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- GIUMBELLI, Emerson. *A presença do religioso no espaço público: modalidades no Brasil*. *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, nº 28 (2), p. 80-101, 2008.
- GOMES, Nilma Lino. *Educação e relações raciais: refletindo sobre algumas estratégias de atuação*. IN: MUNANGA, Kabengele (Org.). *Superando o Racismo na escola*. 2ª Edição revisada. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
- GONZALES, Lélia. *Racismo e sexismo na cultura brasileira*. *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, 1984, p. 223-244.
- HEILBORN, Maria Luiza e SORJ, Bila. "Estudos de gênero no Brasil". In: MICELI, Sérgio (org.) *O que ler na ciência social brasileira (1970-1995)*, ANPOCS/CAPES. São Paulo: Editora Sumaré, 1999, p. 183-221.
- LARAIA, Roque de Barros. 2014. "Os Primórdios da Antropologia Brasileira (1900-1979)". *ACENO*, Vol. 1, no 1, p. 10-22.
- MAGNANI, José Guilherme. *Quando o campo é a cidade*. In: MAGNANI, José Guilherme C.; TORRES, Lilian de Lucca (Orgs.) *Na Metrópole - Textos de Antropologia Urbana*. EDUSP, São Paulo, 1996.
- MAIO, Marcos Chor. *O Projeto Unesco e a agenda das Ciências Sociais no Brasil dos anos 40 e 50*. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol. 14, nº 41, Outubro/1999
- MUNANGA, Kabengele. *Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia*. 3º Seminário Nacional – Relações Raciais e Educação, PENESB-RJ, 2003, p. 1-17.
- PEIRANO, Mariza. "A alteridade em contexto: o caso do Brasil". In: Peirano, Mariza. *A teoria vivida e outros ensaios de antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006. (p.53-67)
- PEIXOTO, Fernanda. "Lévi-Strauss no Brasil: a formação do etnólogo". *Revista Mana*, vol.4. n.1, 1996.
- PINA CABRAL, João. 2004. "Uma história de sucesso: a antropologia brasileira vista de longe". In: W.T.Filho & Gustavo L. Ribeiro (org.). *O campo da antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro: ABA/ContraCapa.
- PONTES, Heloisa. "Intelectuais Acadêmicos". In: PONTES, Heloisa. *Destinos Mistos: os críticos do Grupo Clima em São Paulo 1940-1968*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- RODRIGUES, Nina. *Mestiçagem, Degenerescência e Crime*. Tradução de Mariza Corrêa do artigo "Métissage, dégénérescence et crime", publicado nos *Archives d'Anthropologie Criminelle*, v.14, n.83, 1899
- ROSSI, Luiz Gustavo F. *O intelectual feiticeiro: Edison Carneiro e o campo de estudos das relações raciais no Brasil*. Campinas: Ed. Unicamp, 2015.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2022



SCHWARCZ, Lilia. "Questão racial e etnicidade". In: MICELI, Sergio (org.). O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). São Paulo: Editora Sumaré, 1999.

SEEGER, Anthony, DA MATTA, Roberto; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras". In: OLIVEIRA FILHO, João Pacheco (org.), Sociedades Indígenas e indigenismo no Brasil. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora da UFRJ/Editora Marco Zero, 1987.

VELHO, Gilberto. "Observando o familiar". In: NUNES, Edson (org.). A Aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. NUNES, Edson (org.). Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena". In: VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaaios. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.